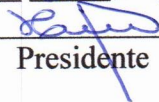


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 23 / 07 / 2024, às 18:07 horas.


Presidente

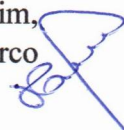


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

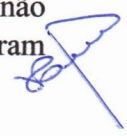
ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 8º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 18 DE JULHO DE
2024.

Aos dezoito dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), em um total de 13 (treze) Vereadores. Os Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) e José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B) não compareceram à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior (MDB), Decilânio Cândido da Silva e Francisco de Sales Junior, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, após cumprimentar a todos o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 4ª Sessão Ordinária do 8º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia dezesseis de julho de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para 1ª Votação, os Projetos de Lei: PL Nº 79/2024-PL, PL Nº 80/2024-PL, PL Nº 81/2024-PL, PL Nº 82/2024-PL, PL Nº 83/2024-PL e o PL Nº 79/2024-PL. Deu entrada em pauta, para 2ª votação, o Projeto de Lei Nº 68/2024-PL. Deram entrada em pauta para votação seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 936/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE QUE SEJA FEITA A PODA DAS ÁRVORES DA RUA JOSÉ AIRES DE LUCENA, BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 937/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE MEIO

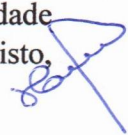
AMBIENTE QUE SEJA FEITA A PODA DAS ÁRVORES DA RUA MANOEL ALEXANDRINO PALMEIRA, BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 938/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE QUE SEJA FEITA A PODA DAS ÁRVORES DA RUA DEP. JANDUY CARNEIRO, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 939/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE QUE SEJA FEITA A PODA DAS ÁRVORES DA RUA ZECA VIEIRA, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 940/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITA A LIMPEZA DO CANAL DO BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 941/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITA A LIMPEZA DO CANAL DO BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 940/2024 – SOLICITO DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUNCINALDO LAURINDO, A INSTALAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE NA RUA ELPÍDIO PORTELA, BAIRRO JATOBÁ, EM FRENTE AO 127, PRÓXIMO AO LAVA JATO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente. Saúdo os demais colegas, saúdo também a minha liderança Gil Medeiros, que se faz presente. Em nome de Adilton Dias, eu estendo os cumprimentos a imprensa, sempre reforçando o compromisso de defender uma imprensa livre e independente. Para dar início a oportunidade, ontem pela manhã eu estive atendendo uma solicitação dos moradores do Bairro Santa Clara, estive fazendo umas visitas àquele bairro, àquela comunidade. E a situação do Bairro Santa Clara é reflexo dessa gestão desastrosa, uma gestão incompetente, uma gestão que não tem transparência pública, uma gestão que não tem compromisso com o povo, uma gestão que não gosta de povo, uma gestão inimiga do povo de Patos. A situação que vivem os moradores do Bairro Santa Clara é uma situação deplorável, o lamaçal é grande naquele bairro, fezes escorrendo pelas ruas, buracos, lixo, mato, é cenário de destruição. E nada é feito por aquela comunidade. E para completar, eu estive especificamente na Rua Pedro Leandro, naquele bairro, onde a Prefeitura jogou lá umas carradas de pó de pedra, umas carradas de pedras, e está lá, parado, a obra parou, um pequeno trecho de calçamento naquela rua. Estive lá, ontem, foram feitos os registros, antes que alguém venha mentir, apareça algum fariseu aqui, mentindo, está lá parada a obra, com algumas carradas de pó de brita, algumas pedras, impedindo a passagem dos moradores que moram ali e precisam entrar e sair das suas residências, mas a obra está parada. Eu me lembro muito bem que cerca de um mês e alguns dias atrás, fizeram uma propaganda grande lá, o incompetente do Prefeito, com alguns assecclas, que andam do lado do prefeito só batendo palmas, a situação está tão séria na cidade de Patos, meu amigo Gil, se o Prefeito Nabor tomar uma Coca-Cola na Prefeitura tem gente que arrota aqui, porque a babança é grande. Estavam lá no Santa Clara, lá perto da casa do nosso colega Ramon, e fizeram o maior circo lá: ‘O Prefeito está dando uma atenção a esse bairro; o Prefeito vai fazer o calçamento do bairro, chegou o calçamento, chegou o progresso’, e os moradores só mandando reclamações pra mim, nas redes sociais, eu fui lá ontem. Cheguei lá, a obra está parada. E pra completar, nesse mesmo setor próximo a Pedro Leandro, tem a junção de duas galerias grandes, que escorrem e os dejetos descem, tem o cruzamento da rua, que se formou um chiqueiro no meio da rua. Eu cheguei lá, ontem, e tinha um bacurim, meu amigo Gil, não era nem um bacurim, era um barrão, o nome popular de um porco



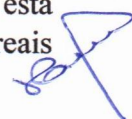
castrado, que fica bem grandão, que pesa quase uma tonelada, Vereador Jamerson, estava lá o porco no meio da rua se lambuzando na lama. No meio da rua, não passa ninguém; um fedor insuportável. Essa é a gestão que algumas pessoas chamam de competente é? E a gente questiona para: aonde estão indo os recursos do IPTU, os recursos dos impostos dos cidadãos? Eu questiono e eu mesmo respondo: estão sendo desviados, amigos, estão sendo roubados lá de dentro da Prefeitura, roubados, roubados lá dentro da Prefeitura. É uma vergonha o cidadão pagar impostos e viver em ruas cheias de fezes. Patos tem cerca de treze por cento de saneamento básico, nem plano municipal de saneamento básico tem. Vai ter agora, depois da minha denúncia no Tribunal de Contas e Ministério Público. Fica aqui a cobrança daqueles moradores daquele bairro. Trago também a reclamação de alguns moradores do Bairro Bivar Olinto, e recebi também reclamações de pessoas da área do meio ambiente, hoje foram arrancadas várias árvores na praça do Bivar Olinto; árvores nativas foram arrancadas, sem as devidas licenças. É crime ambiental. A gente vem aqui, pede pra fazer a limpeza, arrancar as algarobas, que não são árvores nativas, do Rio Espinharas, e ninguém faz nada. A gente pede pra fazer a poda das árvores, que precisam serem feitas, e ninguém faz nada. Aí vão ali e derrubam árvores nativas da pracinha do Bivar Olinto, quebraram tudo lá, a pedaceira danada, a praça toda quebrada. Era umas das poucas praças que tinha uma arborização boa aqui na cidade de Patos. É o que essa gestão sabe fazer, destruir; não sabe fazer outra coisa. A gente vai estar acompanhando e, se for o caso, a gente vai acionar o Ministério Público, vamos abarrotar o Ministério Público de denúncias, eu não estou nem aí, essa é a minha obrigação. E ao mesmo tempo a gente lamenta. Trago também a reclamação dos taxistas e dos motoristas de aplicativos, meu amigo Gil Medeiros, do excesso de multas por videomonitoramento da STTRANS. Eu já avisava acerca de um ano e meio: estão botando essas câmeras para explorar o trabalhador, pra perseguir o trabalhador; e nós estamos vendo o resultado. É pra extorquir, roubar o pobre do trabalhador, que não tem um minuto de paz na cidade de Patos. Eu avisava aqui antes: isso não vai dá certo. E até então, eu tinha a preocupação e apresentei um Projeto de Lei nesta Casa, criando pontos de embarques e desembarques para serem utilizados pelos motoristas de aplicativos e táxis, fazia um espaço pra o táxi parar, para táxi está parando no meio da rua. É assim que funciona em cidades desenvolvidas, tem as áreas de embarques e desembarques. Mas Patos não tem. Por que esse Projeto não foi aprovado, Josmá? Porque esse Projeto foi arquivado? Porque é um Projeto do Vereador Josmá Oliveira, é um Projeto do vereador da oposição, então tem que ir pra gaveta do arquivamento. É assim que funciona aqui na Câmara Municipal de Patos. Agora outras aberrações, que passam aqui de todo jeito, coisas grotescas passam aqui, mas é de vereador do Prefeito, pode. E nesse tipo de perseguição, nesse tipo de politicagem, quem perde é o povo de Patos. E nesse caso específico, quem está perdendo? Os taxistas, os motoristas de aplicativos, que deveriam estar sendo beneficiados com o Projeto do Vereador Josmá, criando as zonas e os espaços de embarque e desembarque de passageiros. Estão aí os pobres dos taxistas, coitados, e dos motoristas de aplicativos, recebendo multas de todo tipo, porque não tem aonde parar. Aí dá uma paradinha pra alguém descer, multa, tome dinheiro pra manter esse sistema de corrupção aqui na cidade de Patos. É isso que acontece, e a gente lamenta. Mas você acompanhe, cidadão, você que assiste esse vídeo acompanhe, se você concorda com isso ou discorda. Fica aqui a demanda dos taxistas. Para concluir essa parte de solicitação dos munícipes, trago também a demanda dos moradores, eu estive ontem, pela manhã, na Rua Donato Lócio, perto do vapor, tem uma galeria estourada aberta, a Prefeitura parece que foi abriu e não foi fechar, está numa situação crítica, lamentável, na porta de pessoas de idade. Moram



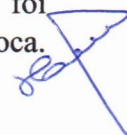
várias pessoas de idade na Rua Donato Lócio, próximo ao vapor, e está uma fedentina insuportável. Eu não sei o que acontece na cidade de Patos, que o Prefeito não tem capacidade e não consegue resolver nem os problemas de buraco e galeria. Mas esse é o Prefeito competente, que alguns babões aqui chamam, chega encham a boca pra falar, enfim. Ficam aqui as demandas do povo. Para concluir, eu gostaria de deixar registrado que a oposição, meu amigo Patrian, meu amigo Jamerson, um trabalho certo aqui nesta Casa, a oposição tem feito o trabalho de Vereador, que é cobrar, fiscalizar. Não é culpa nossa, não é culpa da oposição, não, se algum colega tem problema com A ou com B. A oposição faz o seu trabalho, compete aqui cada um fazer o seu trabalho. Agora querer se limpar da oposição, não; não é justo isso. Faça o seu trabalho. Cada um faz o seu trabalho independente aqui, e a gente respeita. Eu acho que o caminho é esse: cobrar, denunciar, falar é função do vereador, agora bajular o Prefeito não é função do vereador, é função de babão. Isso não faz parte de vereador. Eu exerço a minha função de oposição responsável desde antes de tomar posse. Eu faço o meu trabalho, compete cada um fazer o seu. E eu não vou estar interferindo em trabalho de colega e botando a culpa dos meus problemas em colega. Isso não cabe. Então fica aqui o registro só pra gente poder deixar claro. Eu pedi para o meu colega Patrian fazer uma convocação hoje, mas não deu tempo, nós precisamos convocar pessoas para prestar esclarecimento sobre a roubalheira dos vinte e um milhões que ninguém quer falar aqui na Casa. Porque aqui na cidade de Patos tem fariseu que está atolado até o pescoço em esquema de corrupção, que quer postar de bom samaritano aqui, quer falar. É melhor ficar calado. Quem é investigado pelo CAECO, quem tem contas reprovadas no Tribunal de Contas, quem é elemento, objeto, de inquéritos no Ministério Público, por corrupção, por roubalheira, tem que ficar calado. É envolvido em falcaturas, em roubalheiras, aí quer dar uma de santo aqui, atrapalhar o trabalho honesto dos outros. Isso é importante a gente reforçar aqui, minha gente, quem tem o rabinho preso é melhor ficar pianinho. É Vereador Patrian, tem gente que é mais sujo do que pau de galinheiro aqui, é um sujo defendendo um mal lavado aqui. fica aqui o registro, minha gente, que nós estamos aqui para defender o interesse do povo, e não o interesse de Prefeito. Muito obrigado. Boa noite a todos. Deus, pátria, família e liberdade.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Presidente Tide, em nome da bancada feminina, inclusive a única mulher hoje presente, as outras colegas vereadoras estão atarefadas, outras impossibilitadas. A elas o nosso respeito. Saudar o nosso público aqui presente, Yamara, Mirvan, Gil, Vereador Ramon Pantera, Vereador Wila da galinha; era da farmácia, mas agora é da galinha; a imprensa, através de Adilton, Higo de Figueiredo e Ricardo Sousa. Célio Martinez deve estar nos acompanhando. Meus senhores e minhas senhoras, volto aqui hoje, mais uma vez, para lamentar, e toda vez que essas falas chegarem, o farei, sim, de pronto, o meu combate. Já não bastava o ‘aroto’ de imbecilidade e ignorância promovidos pelo Prefeito de Pombal, Doutor Verissinho, um bruto, um ignorante. Queria eu que Deus tivesse dado, e não sei por qual motivo, o dom do Doutor Verissinho ser pai, e que Deus não concedeu biologicamente. Se ele tivesse nobreza, deveria ter adotado uma criança para ter o prazer na vida dele de ter amor, amor de pai. Lamento! Aí quando a gente pensa que já viu de tudo, aí vem um pastor, aí vem alguém que deveria levar o evangelho, a palavra do Nazareno, que veio para esta Terra andar entre os diferentes; Deus buscou os enfermos, buscou a escória da sociedade. Jesus Cristo quando veio à Terra, buscou os que ninguém queria, Ele buscou os isolados, Ele buscou dar a salvação àquelas pessoas que a sociedade rejeitava. Deus buscou aquelas pessoas que precisavam. Deus veio para cá, Jesus Cristo,



plantar amor. Aí vem um pastoreco, que anda com uma Bíblia embaixo do sovaco, e cuspiu na palavra do Senhor, um fariseu lá do Pará. Eu não posso deixar, toda vez que alguém falar em autista, enquanto eu estiver aqui, eu venho rebater; enquanto eu não estiver, também. Enquanto eu tiver voz, rebato, enquanto eu tiver dedo, enquanto eu tiver gesto, enquanto eu tiver vida, eu vou rebater! O Pastor da Assembleia de Deus, de Tucuruí, lá no Pará. 'Ah, Jamerson, mas é no Pará', mas tem que ser combatido porque saiu num site daqui. Durante uma celebração, um culto, ele veio dizer que o diabo está visitando o ventre das mães de crianças autistas. O diabo está visitando, está presente, é na mente de pastor de meia tigela, é de pastor dessa qualidade. E aqui eu não vou dar o meu ódio, aqui eu não vou despejar o meu ódio a esse pastor, eu vou fazer diferente, senhor pastor, ao invés de só esculhambar o senhor numa tribuna, eu vou fazer diferente, vou fazer o que o meu Deus, eu não conheço dez por cento da Bíblia que o senhor coloca debaixo do braço, eu não sei citar Provérbios, eu não sei citar Salmos, eu não sei citar aqui duzentas, trezentas passagens bíblicas, como o senhor; o senhor tem mais conhecimento da Bíblia do que eu, senhor pastor, eu só duvido que o senhor tenha o amor que eu tenho. Amor ao meu filho Ryan, que é autista. Amor a mais de quinze mães, só nesses dois meses que nós conseguimos levar o laudo do TEA; mães que não tinham condições e nós conseguimos graças a Deus, ao Deus que eu creio; em nome do Jesus Cristo que eu acredito, do cristão que eu sou, eu só te digo uma coisa: Deus te abençoe, Deus vai tocar no seu coração. Não vai ser uma palavra odienta que eu venha a verbalizar aqui, Vereador Ferré, não vai ser uma esculhambação que chegue aquele pastor. Não! Eu vou pedir hoje à noite, em minhas orações, em minhas preces, que o Senhor alcance o coração desse pastor, porque ele é uma pessoa importante, ele pastoreia, ele é de uma igreja. E aqui eu não quero atacar em nome daquele pastor, evangélico algum, porque não são todos. Talvez o próprio pastor, em um momento infeliz, eu já tive os meus momentos infelizes de fazer comparações indevidas. Quem fala a isso, sujeito está. Deus é amor, é o Deus que eu creio, então em nome do Jesus Cristo, o Nazareno que veio para a Terra para nos livrar do pecado, que o Deus que eu acredito, que o Deus que está na Bíblia do senhor aí, pastor, que Ele venha a tocar o seu coração. Deus é amor! Deus te abençoe! Meus senhores, minhas senhoras, dita esta pauta, agradecer imensamente ao meu Deus pela oportunidade que Ele me deu, neste mês, de trinta dias, Ele conseguir fazer com que eu tivesse a condição, que eu tivesse os mecanismos de proporcionar, quatorze laudos de filhos de mães e pais que não sabiam que seus filhos eram autistas, que tratavam de forma diferenciada. Conversaram com o Doutor Kleiner, que é autista, e tiveram uma experiência diferente. Porque para o pai de autista, o primeiro impacto, e para a mãe, é receber a informação, aí a gente começa a pesquisar no Google, e aí a gente vê um turbilhão de emoções. E toda vez que vem uma fala, uma comparação infeliz, é um coice que é dado no coração de um pai e de uma mãe. Então eu sempre estarei aqui para rebater, onde quer que eu esteja, sempre eu terei voz. Eu posso não ter mandato de vereador, mas voz para combater, sempre terei. Outra pauta que trago hoje é que uma atividade, que em Patos tem vários representantes, uma atividade pungente na cidade de Patos, que é a Capital do Sol, que é a energia solar, ameaça ser diminuída, uma séria ameaça a investimentos, tal e qual toda a Paraíba. O Governo do Estado, o Governador João Azevedo, que eu já elogiei pelo hospital e por outras questões, está sendo muito infeliz, primeiro, em fazer a cobrança do ICMS pela produção de energia elétrica através de mecanismo fotovoltaico. Então é infeliz o Governador em deixar a ENERGISA sapatear na cara do Governo do Estado. Você que tem a sua unidade geradora de energia, está sendo cobrado de forma retroativa. Eu estou com um papel aqui de mil e duzentos reais




de recuperação. E os papéis estão chegando com cobrança. Estão chegando os papéis para as pessoas. Então eu gostaria de solicitar ao PROCON de Patos que tome a atitude que o PROCON de João Pessoa está tomando, a saber: o PROCON de João Pessoa, que é a Secretaria Municipal de Defesa do Consumidor, está pedindo uma justificativa da ENERGISA, devido a cobrança de imposto atrasado nas cobranças das residências, sem a devida antecipação, a cobrança prévia. Primeiro, você avisa que está devendo, justifica, há sobretudo a lei específica, por quê? Porque o Governo do Estado está dizendo que não tem essa lei; o Governo do Estado está dizendo à ENERGISA: 'você não cobrou, não tem mecanismo jurídico agora para cobrar'. Então o PROCON de Patos, eu estou solicitando que ele compre essa briga do cidadão; que o PROCON de Patos tome uma ação. Além disso, a concessionária de energia não realizou nenhuma comunicação prévia junto aos órgãos de fiscalização, proteção ou defesa do consumidor. A ENERGISA deixou de cobrar essa taxa referente a rede de distribuição de energia desde 2017, após reconhecer o erro junto a Fazenda Estadual e realizar o pagamento. Está passando essa quantia devida aos consumidores, mas sem informação de detalhes. Primeiro, saber do Governo do Estado: vai deixar a dona ENERGISA sapatear na cara do Governo do Estado? Primeiro, eu acho a coisa mais descabida do mundo aqui na Paraíba a gente cobrar a chamada bitributação, pela produção de energia fotovoltaica. O Governo do Estado deveria incentivar. Eu não quero citar nomes, porque eu não me lembro de todos aqui, alguma coisa 'sol', alguma coisa 'gera', 'gera' não sei o que, tal, algumas lojas de instalação, que são quatro ou cinco, grandes que Patos tem, e que agora estão ameaçadas. É toda uma cadeia produtiva. Quem agora quer se animar em colocar energia fotovoltaica, quando viver o peso de ICMS? Quando tiver o peso de tudo? O Governo do Estado, muito pelo contrário, deveria desonerar; deveria, o que for de Governo do Estado, que é o ICMS, ele isentar. Isentar. Agora é tão difícil essa coisa chamada 'isenção'. Dia desses a Câmara dos Deputados perdoou os partidos políticos que não prestaram contas em dados momentos dos famosos fundos partidários e fundos eleitorais, que são coisas bem distintas, um para manutenção do partido e outro para financiamento público de campanha. Aí os deputados deixaram para lá, perdoam, e este ano serão sete bilhões de reais novamente, em fundos para financiar campanha. Aí daqui a pouco os partidos 'pedalam', fazem como querem, alguns incorrerão em algum erro e, depois, lá na frente, perdoa. Assim é o Brasil. Agora para desonerar a produção de energia fotovoltaica não tem. E por fim, pedir mais uma vez, ao Prefeito Nabor Wanderley: Prefeito, que mal o povo da Feira da Troca fez ao prefeito? Durante três anos Jamerson Ferreira colocou emendas impositivas para a reforma dos banheiros e instalações elétricas da Feira da Troca, e não saiu. Fazendo justiça: saíram as emendas do Adota Patos, saíram as emendas da Equoterapia, saíram as emendas do terceiro setor, que são as ONGS, elas já foram pagas. Inclusive, recebemos, pois, alguns retornos. Agora aquelas emendas que a gente leva, pelo menos os de oposição, necas de cate biribas. Aqui a gente tem que ficar naquela, ameaçando que vai processar, processando, como eu já fiz algumas vezes; na última, liberação quando não houve, enfim. É uma imundice o estado físico que está o banheiro da Feira da Troca, as instalações elétricas da Feira da Troca. Já pedi várias vezes para que a gestão municipal faça melhorias. Ali, direta ou indiretamente, são quase cem pessoas que dali tira o sustento, quase cem pessoas. A gente pensa que são só aquelas barraquinhas, não, tem as pessoas que vão lá toda segunda, todo sábado, vender relógio, vender cadeira, vender rádio, vender ferramenta. Então é um movimento enorme da Feira da Troca, instalações. Só Dinaldo Wanderley olhou pela Feira da Troca. O Prefeito Nabor Wanderley foi prefeito, reeleito, voltou agora ao cargo, e não coloca uma lâmpada lá na Feira da Troca.

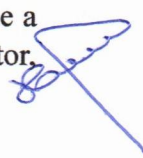


Perguntar não ofende: que mal o comerciante da Feira da Troca fez ao senhor, Prefeito? O que é que o senhor tem contra aqueles comerciantes? Na próxima semana falo também do mercado do Jatobá, o que é que o senhor tem contra o mercado do Jatobá? Quer demolir o mercado pra fazer o quê? Porque está se acabando o mercado do Jatobá. E durante três anos e meio de forma recorrente, eu trago essa temática. Ademais, um boa noite a todos. E vamos ficar cobrando. Você, comerciante da Feira da Troca, quando o arrastão do Prefeito passar, chame o Prefeito pra ir no banheiro, feche a porta e deixe o Prefeito sentir o odor do esquecimento que ele vem tratando lá na Feira da Troca. Muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos, a nosso amigo Ramon, que nos visita, Dudu, nosso amigo, o assessor de Josmá, a todos que fazem parte. Mais uma vez estamos aqui pedindo pra que o Prefeito Nabor Wanderley determine que seus secretários envie a operação tapa buraco lá pra o Bairro dos Estados, os moradores já não aguentam mais. todo dia é reclamação, é queda de moto, é quebrando, estourando pneu, quebrando veículos, e o Prefeito Nabor Wanderley nada, seus secretariados nada, operação tapa buraco dentro do Bairro nada; a população lá é quem paga um alto preço. Eu acredito que o Prefeito Nabor Wanderley só foi ali uma vez, pra fazer aquela palhaçada que ele faz em todos os bairros, junta aqueles bobo da corte dele, arma uma tenda, coloca uma caixa de som, e vai lá mentir para o povo: ‘vamos assinar mais uma ordem de serviço aqui’. Aí ficam lá os bobos da corte, tudo batendo palmas, porque eles têm o salariozinho deles, enquanto a população está na poeira, está na lama, está no rio de dejetos, de bosta e de cocô. Lá no Jatobá mesmo, acredito que tem uns vinte dias que fizeram uma palhaçada dessa lá também, juntaram lá um bocado de bobo da corte, com babão, tudo misturado, aí foram lá enganar o povo: ‘maior obra de calçamento na história de Patos’. Eu quero saber quantas foram calçadas com o dinheiro do IPTU, porque um bocado foi com emendas de senador, deputado federal. Aí fica lá o show circense, mentindo para o povo: ‘vamos calçar’. Está lá um bocado de pedra empilhada, areia, mas não tem a mão de obra. Eu acredito que as mesmas pessoas que fazem a enganação, que levam, quando o Vereador Josmá vai numa obra e cobra, coloca todo mundo lá; quando eu vou e cobro, coloca todo mundo ali, e tem vez que para tudo; aí a gente bate, aí volta, e assim as obras ficam inconclusivas aqui na cidade de Patos. O CIE está parado. Passei lá hoje, e acho que mais uma vez eu passei na hora errada, porque não tinha ninguém lá, portão fechado, cadeado pra fora. E a super obra que eles também estavam falando, que fizeram também vídeos, chamaram secretários, deram cambalhotas, pularam amarelinha, e lá continua Vereador Jamerson, do mesmo jeito. E vou dizer a Vossa Excelência, quando você disse que em 2032 ia ser concluída, eu acho que vai além, eu acho que vai pra 20132 pra ser concluída aquela obra, aquela e outras. No Mutirão, planejaram e não tem pedra; na Rua Manoel Meira, foram lá, fizeram aquela palhaçada junto com os babões, babão pra todo lado, que quase que eu capoto o carro quando eu passei lá, de baba no chão, parecia quiabo, que eu moro ali perto. E estão lá as pedras empilhadas, e não faz. O Prefeito estava do lado de uma galeria estourada, Vereador Josmá, e a galeria está estourada ainda, foi fazer a palhaçada lá, junto com os seus babões, e não consertou a galeria até hoje. Aí um cara desses quer melhoria para Patos? Não quer não, rapaz. Quase um bilhão, ou foi um bilhão de reais de arrecadação na cidade de Patos, eu não sei porque obra não tem, e se constrói uma creche é porque o governador manda milhões. O governador mandou mais alguns outros milhões pra o teatro, pra Avenida Lagoa dos Patos, e não se faz nada. Trouxeram o governador levaram, ele lá na Lagoa dos Patos: ‘agora sai’, máquinas, topógrafos, drones, babão é em todo canto que você anda, é só o que tem á babão. Eu

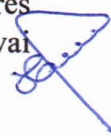


ando até com um guarda-chuva que é pra não pegar os resquícios das babas em mim. Mas não iniciaram a obra, foram lá fizeram a palhaçada, que fazem em todo canto, e não iniciaram a obra.” Em aparte, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Oh, Patrian, rapidinho aqui, para contribuir, no caso da Lagoa dos Patos, que Vossa Excelência foi lá e denunciou no Tribunal de Contas, denunciou nas redes sociais, inclusive, o senhor foi alvo de processo na justiça, dizendo que Vossa Excelência estava mentindo, e está lá a esculhambação, não é? Parece que comeram o dinheiro e não fizeram nada na Lagoa dos Patos. Mais uma enganação do Prefeito mentiroso, não é isso, Patrian?” Com a palavra, o Orador disse: “Começou com a placa lá: ‘Obra direcionada pelo o município de Patos’, aí botaram bem grande assim: ‘IPTU, pagou, voltou’. Voltou para o bolso de quem? Porque do povo não foi. As obras não foram, voltou para o bolso de alguém. Levaram, usurparam, roubaram, desviaram. A corrupção é grande, Vereador Josmá, dentro desse governo, grande. É gente recebendo dinheiros em mãos, meu irmão, dentro de secretaria, e dizendo que não pode imprimir um boleto pra o cidadão pagar, porque a Prefeitura não quer. Se a Prefeitura não quer, é porque o Prefeito não deixa é por quê? O secretário não quer que imprima um boleto pra pagar, tem que pagar em dinheiro. Só recebo em espécie aqui, se recebe em espécie é porque quer desviar. Está desviando. Não quer não, está, a prova está aí, do IPTU. Boleto é muito fácil. Será que não tem um TI dentro dessa Prefeitura, que não faça um programa, porque são milhões investidos em programas de software para poder ter a manutenção. Terceirizam. Mas o cara tem que receber o dinheiro em mãos, que é mais fácil de levar. ‘Eu vou fazer um bloquinho aqui, e lhe dou um boletinho, que você pagou, e o pirão vem para o meu bolso’. Agora o que é que vai ser feito ninguém sabe, porque dinheiro do município tem de cair numa conta do município, não é em PIX de funcionário não, meu filho. Não é eu chegar num negócio desses aí e fazer uma transferência em PIX pra um funcionário e dizer que eu vou passar para o secretário, e o secretário que vai dar o destino do dinheiro. Como é isso? Estão lavando o dinheiro, estão dividindo o dinheiro, disseram até que para a mão do prefeito ia um pedaço. Ladrão! Se rouba o dinheiro do povo é ladrão, ladrão.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Patrian só para contribuir, que fique registrado que tudo que o Vereador Patrian está dizendo ali é verdade, porque eu vi, tem prova do que ele está falando ali, da roubalheira que acontece aqui na cidade de Patos. Está tudo documentado. Porque pode aparecer um babão aqui, um fariseu: ‘ah, está falando por falar’. Não, está tudo registrado, essa roubalheira aqui na cidade de Patos. E não é só nessa Secretaria aí não, Vereador Patrian, são em várias. E tem várias autoridades envolvidas na roubalheira na cidade de Patos. Obrigado, Vereador.” Com a palavra, o Orador disse: “De nada. Por se tratar de um vereador pequeno, e quase ninguém me conhece aqui na cidade de Patos, eu adentrei dentro da secretaria e não me reconheceram. Eu filmando, Vereadora Nadir, o cara aceitando o dinheiro em mãos, e o cara não me reconheceu. A Prefeitura não aceita boleto, só aceita dinheiro em espécie. Vai para onde? Vai para a mão do secretário. E de lá? isso é imoral, meu irmão! E o secretário sabe porque o número de protocolo tem que estar lá. Como é que você recebe algo em mãos e você não sabe?” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “É proibido por Lei Municipal receber qualquer tributo, taxa ou imposto manual aqui, tem que ser por boleto. E se está recebendo em mãos, está descumprindo a Lei, e alguém está roubando ou esse dinheiro está sendo rateado, como a própria pessoa disse: ‘nós vamos repassar para fulano e sicrano, não foi assim, Patrian?’” Com a palavra, o Orador disse: “Desse jeito. E eu estava com o meu abençoado lá dentro, que não para quieto, e eu: psiu, psiu, para o cara não me reconhecer pelo menino, que a minha grandeza é tão pequena. Mas o bom é isso. Mas já entreguei nas mãos do Promotor.

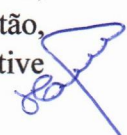


já entreguei tudo nas mãos da justiça, está lá o vídeo, vamos aguardar o CC crime, ver o que eles vão alegar. É o que eu digo: ‘água em pedra dura, tanto bate até fura’”. Assim foram desviados os vinte e um milhões de reais, fora outras formas, fora aquele vereador que passou em sua casa, pegou seu boleto, levou, não pagou, disse que pagou, deram baixa e tchau. Fiz também, sabe por quê? Porque eu tenho alguns boletos, Vereador Josmá, que não deram destino a conta. Aquele boleto que lhe mostrei, que a gente fomos buscar a conta e, por coincidência, tinha o endereço da pessoa, nome e desconto no boleto, de cinco mil reais, a pessoa ia pagar novecentos e oitenta ou era novecentos e noventa, e uma pessoa, que foi autorizada por uma pessoa que autorizou, que faz parte do governo, está lá o registro. Nessa daí foram infelizes, porque pensaram que não iam ser descobertos, mas foram. Mudando de assunto, na questão dos taxistas e motorista de aplicativo, Vereador Josmá, eu também recebi várias ligações, como eu ando muito pelo centro, eles chamam, ‘Vereador, a gente não pode nem estacionar o carro aqui, rapidinho para que a gente desembarque os nossos clientes’. Eu acredito que a lei tem que ser cumprida para todo mundo, Vereador Josmá, mas tem que ter um pouco de bom senso, porque hoje eu vi um carro da Prefeitura quebrado, sem o farol e sem o vidro traseiro, por que é que esse carro está rodando? O pau que bate em Chico tem que bater em Francisco. Se nós formos fiscalizar de verdade os veículos que prestam serviços para o município, eu acredito que aquele caminhão bem grandão, azul, não era nem para estar rodando. Eu acredito que é um pai de família tentando levar o pão para sua casa, então não tem pra quê você aplicar centenas de multas. Se for uma infração, a qual tem que ser aplicada, faça, mas o desembarque de um cliente, um cidadão que está levando outra pessoa para ganhar aquela corrida, eu acredito que no máximo deva ser de dezoito a vinte reais, e ser autuado, vai ter que fazer dez para pagar. A gente tem que ver com outros olhos, é uma questão de bom senso, é uma questão de deixar o cidadão trabalhar, que é coisa que a cidade não quer deixar. Levando mais à frente um pouquinho, Vereador Josmá, ouvi dizer que no São João de Patos, na abertura, houve fogos, e fofos sonoros, e aí? O Prefeito lá em cima do palco, não disse nada. Ele que mandou, quem manda ali é ele, então, hoje de antemão, eu estou convidando, porque eu fui massacrado, Vereador Josmá, porque eu tive que faltar a Audiência Pública dos meninos especiais que aqui estavam. Eu tive que faltar, porque meu filho não fala ainda, e nesse dia eu estava em uma consulta com meu filho. O meu filho tem três anos e não fala nada, Vereador Jamerson. Sabe o que é que aconteceu? Eu procurei o município, no dia da consulta do meu filho, eles tiraram meu filho da fila, sabe por quê? Porque é filho de um vereador, está entendendo? Eles não estão me prejudicando não, eles estão prejudicando meu filho, uma criança de três anos de idade. Eu convido àqueles hipócritas, aqueles fariseus que ficam usando o microfone da rádio, que meteu o pau em mim, meteu o pau em você, que não pudemos fazer presença aqui no dia, assine o papel com a gente, vamos denunciar o prefeito, vamos entrar com uma ação, vamos pedir fonos? Que pague um milhão de reais, mas traga fono para cá. ‘Não, a fono não quer vir’. Não quer vim, mas quer desviar dinheiro do IPTU, que poderia ser investido, pagar quatro milhões de reais, e não paga uma fono.” Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, e colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 79/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO AO SENHOR GILMAR DE SOUZA DA SILVA (SUBTENENTE) GILMAR), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 80/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO AO SENHOR REGINALDO JOSÉ DA SILVA (PRESBÍTERO REGINALDO), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido

da Silva. PROJETO DE LEI Nº 81/2024 – DENOMINA RUA WANEIDE MARINHO DE QUEIROZ OLIVEIRA (WANEIDE MARINHO), LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Severino Fernandes Filho. PROJETO DE LEI Nº 82/2024 – DENOMINA RUA LUIZ MARTINS SIMÕES, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Severino Fernandes Filho. PROJETO DE LEI Nº 83/2024 – DENOMINA RUA RONALDO MARINHO DE QUEIROZ (RONALDO MARINHO), LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Severino Fernandes Filho. Acompanhados de seus devidos Pareceres. Os Projeto de Lei Nº 84/2024, de autoria do Vereadores Sales Júnior, em pauta para 1ª votação, e o Projeto de Lei nº 69/2024, de autoria do Vereador José Gonçalves, foram retirados de pauta devido ausências dos mesmos. Com a palavra, o **Vereador Severino Fernandes** disse: “Colegas vereadores, estou solicitando, apresentando hoje três projetos de lei, para que possa denominar ruas aqui em Patos, para que possa eternizar. O primeiro eu queria apresentar a advogada Maria Waneide Marinho de Queiroz, que faleceu muito cedo, mas já era filha de Patos, já tinha o curso de Direito, prestava serviços, e Deus a tirou muito cedo, e que a gente possa eternizar o nome dela, aprovando hoje esse Projeto, denominando uma rua em nome de Waneide. Como também o comerciante Luiz Martins Simões, que trabalhou todo tempo no mercado público de Patos, onde de lá tirou o sustento da sua família, para que a gente possa aprovar esse Projeto, denominando uma rua em seu nome, que a Câmara de Vereadores possa eternizar o nome de seu Luiz, com esse reconhecimento. Da mesma forma, solicitei também, através de Projeto, a denominação de uma rua em nome de Ronaldo Marinho de Queiroz. Ronaldo Marinho, muito conhecido em Patos, dono da empresa Camisa Mineração de Cal LTDA, que passou toda sua vida trabalhando no nosso município, onde aqui foi reconhecido várias vezes pelo seu trabalho. Solicito a aprovação desse três Projetos, para que a Câmara de Vereadores de Patos eternizar esses três cidadãos: Waneide, Luiz Martins e Ronaldo Marinho, que prestaram serviços em vida ao nosso município. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Da mesma forma como nosso amigo Ferré, estão entrando em pauta dois Projetos, de minha autoria, para Título de Cidadão Patoense para o nosso amigo Gilmar, Comandante do Tiro de Guerra aqui de Patos, e nosso amigo Reginaldo. Eu vou deixar para dar destaque na segunda votação, terça-feira, que eu acredito que entra novamente para segunda votação, mas pedir para os demais colegas nos ajudar para aprovar esses importantes Projetos de Título de Cidadão Patoenses aos dois colegas, porque é mais do que merecido pelos seus relevantes serviços prestados aqui na cidade de Patos. Muito obrigado.” Colocados em votação, os referidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 936/2024 ao Requerimento Nº 942/2024. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, mais uma vez, eu trago cinco Requerimentos relacionados às podas nas árvores, em algumas ruas do Bairro Belo Horizonte, Bairro da Liberdade e outro Requerimento pedindo limpeza do Canal do Frango. A gente não consegue entender o que é que acontece na cidade de Patos, que a gestão derruba árvores saudias e não consegue fazer as podas das árvores, a cidade está cheia de problemas. Inclusive, aqui atrás do cemitério, quando a gente vem da Enaldo Torres, do Batalhão para cá, a gente vem passando e vai chegar um momento que o carro não vai poder passar na rua porque as árvores estão tomando as ruas. E hoje pela manhã eu presenciei a derrubada de árvores na Praça do Bivar Olinto. A gente não consegue entender, mas mesmo assim a gente vai

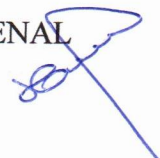


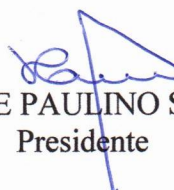
trazendo e vai cobrando. E aqui a gente traz Requerimento, cobrando a limpeza também do Canal do Frango, a gente não consegue entender o que é que acontece no Canal do Frango, que além da obra ser mal feita, está sujo. A gente cobra limpeza, porque vai chover, e quando chover a gente espera que o canal esteja limpo, para a água poder escoar, e não estar invadindo ruas e residências de moradores. Obrigado.” Colocado em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse:” O senhor ou a senhora que acompanham esse vídeo, nós estamos passando por sérios problemas aqui na cidade de Patos. Que problemas são esses, vereadores? Problema de desvio de dinheiro público, de roubalheira, que tem aqui nesta cidade. A sua rua, cidadão, senhor, senhora, não está calçada porque os recursos dos impostos são desviados aqui na cidade de Patos. A sua rua tem galeria estourada, com fezes na sua porta, porque os recursos dos impostos são desviados aqui na cidade de patos, a sua rua tem galeria estourada com fezes na sua porta, porque os recursos que deveriam estar sendo utilizados para fazer os reparos, consertos e as melhorias, esse recurso é desviado aqui na cidade de Patos. Você, cidadão, que vai na farmácia básica, meu amigo Gil Medeiros, Vavá e os demais que aqui acompanham, e chega lá e não tem medicamento, sabe por que não tem medicamento? Porque estão desviando, estão roubando. Você, cidadão, que procura um exame, um procedimento de saúde, uma consulta médica e você não consegue, você fica três, quatro meses, um ano, dois anos esperando, sabe por que você não é atendido? Porque aqui na cidade de Patos tem esquema grande, aonde políticos, vereadores, amigos do Prefeito, amigos da gestão colocam pessoas na frente e você fica esperando. Você vai morrer e sua consulta e seu exame não chegam. Nada funciona nesta cidade, as únicas coisas que funcionam na cidade de Patos é a propaganda enganosa, que é paga com dinheiro público, e a distribuição de cargos pra aliados da gestão, pra ficar defendendo o Prefeito, bajulando o prefeito mentiroso. São as únicas coisas que funcionam. E você, cidadão, seja crítico, seja cético, cobre, não fique bajulando Prefeito, não, porque pra bajular prefeito já tem gente demais aqui na cidade. E repito, nada funciona aqui. Você que assiste esse vídeo, diga-me uma coisa que funciona na cidade de Patos. Não funciona. Nem a arrecadação de impostos funciona direito, sabe por que, meu amigo Gil Medeiros, não funciona direito? Porque os cidadãos estavam pagando os impostos e sumiu lá dentro da Prefeitura, roubaram, alguém roubou. Não foi alguém não, roubaram, várias pessoas roubaram. E isso está sendo investigado, eu já mandei vários documentos ao Ministério Público, e a gente está esperando, e a sociedade cobra uma resposta por parte do Ministério Público, por parte do Tribunal de Contas, sobre essa roubalheira tem na cidade de Patos. E muita gente não quer falar sobre esse assunto, não, fica pianinho. Sabe por que, meu amigo? Porque está no meio da patota, está comendo do bolo, está comendo do bolinho, aí fica caladinho, comendo, Gil, pão doce na boca, bem babãozinho, na patota, no esquema. E quem se lasca com tudo isso? É o povo que se lasca diante disso. E a gente não concorda com isso, eu não compactuo com isso, e a gente vai de novo no Ministério Público, cobrar celeridade sobre as investigações da roubalheira dos vinte e um milhões, que, segundo informações que eu tenho recebido, passa de quarenta milhões de reais, a roubalheira aqui. A roubalheira é grande. É o seu dinheiro, cidadão, não é o meu não, é o seu dinheiro pagador de impostos. Então fica aqui o registro pra você tomar ciência que a gente tem feito a nossa parte. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Boa noite mais uma vez. O tempo foi curto, quinze minutos ali, porque, Vereador Josmá, quando a gente começa a falar dos desvios e da corrupção que tem nesta cidade, na gestão, rapaz, eu vou dizer a você, chega sobe o frio no espinhaço de um bocado. E eu estive



ontem, no Ministério Público, conversei com o Promotor, levei outras denúncias, fiz online a denúncia, fui até ao Promotor mostrar o vídeo, conversar com o mesmo, busquei mais informações das nossas denúncias, da minha denúncia, a qual eu tenho acesso, e está andando. Muita gente acha que não vai da em nada, muita gente acha que eu estou perdendo meu tempo, você está perdendo seu tempo, mas o meu papel é esse. E eu acredito que se nós estivéssemos mais alguns vereadores que não tivessem pulado e pensasse só no umbigo dele, esqueceu do povo, empregou filho, empregou esposa, empregou marido, empregou tio, sobrinho, Patos estava diferente, porque Patos é uma cidade que próspera, e uma cidade que o que traz cresce. Patos não cresce mais por causa dessa família que está no poder há décadas. Por eles, Vereador Josmá, aqui não tinha uma empresa, não tinha uma geração de emprego aqui dentro da cidade de Patos. Não tinha não, não tem. Quando a gente coloca na ponta do lápis, o que entra por mês e o que entra por ano, e que o entrou nos cofres públicos nesses três anos e seis meses, é brincadeira, meu irmão. Eu acredito que o que fizeram aqui de obras é o entra numa cidade pequena. A Câmara, se tivesse a autonomia de fazer obras, ela fez mais obras do que o município na cidade de Patos, fez um primeiro andar, construiu uma cozinha, fez mais obra, Presidente, a senhora geriu melhor o dinheiro do que o Prefeito, o pouco recurso que entra aqui foi investido aqui dentro. E o Prefeito, entra milhões, e ele não investe, porque é uma coisa é uma matemática que não bate, ela não é exata. A matemática exata não existe na gestão do Prefeito Nabor Wanderley, não existe na gestão do seu secretariado, não existe. Então, se a gente for colocar em proporção, a gente compara a Prefeitura Municipal de Patos, com os milhões que entraram, e com o pouco que entra aqui na Câmara Municipal, a Câmara fez mais obras do que o município. Agora, contratado comissionado e contratado, eu vou dizer a você, tem. E na forma de maquiagem e de soltar uma nuvem de fumaça são os MEIs. Agora MEI, tem de todo tipo, tem o MEI tem contratado, tem MEI comissionado, tem MEI concursado. Isso é uma imoralidade, isso quem paga é o povo. Você, povo, que paga o seu IPTU, o dinheiro que era pra ser revertido pra frente de sua casa, que você mora numa rua de terra há anos. E como eu vi vereador falar na outra sessão aqui, bater nos peitos que o Prefeito Nabor Wanderley está no terceiro mandato, e vai partir para o quarto, eu tinha era vergonha, porque um prefeito que está no quarto mandato não conseguiu fazer nada, não construiu nada, a cidade é a mesma de quando eu cheguei há vinte anos aqui; você não ver uma empresa, você não ver uma indústria. E quando tem, tem que ir pra justiça. Eu lembro, eu morava em frente ao Patos Shopping, eu não sabia nem o que era política, e eu só ouvia falar: 'eita, teve que entrar na justiça porque o município não quer deixar a gente fazer a obra'. Inclusive, eu criava uns cachorros lá dentro, e mandaram tirar os cachorros porque ia dar início a obra. Todo terreno baldio tinha um bocado de cachorro dentro, porque eu não tinha onde botar, eu colocava nos terrenos debaixo das árvores. Então é assim que a cidade de Patos caminha, é corrupção meu irmão. Como é que uma pessoa recebe dinheiro em mãos que é do município? Vou encerrar, cinco minutos já foram." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e dezoito minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 23 (vinte e três) de julho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 18 DE JULHO DE 2024.





VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário